ISSN 2445-6042

A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM COM PACIENTE IDOSOS DIAGNOSTICADOS COM ALZHEIMER: ESTUDO REFLEXIVO

Thaís Mara da Silva
Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Membro do Núcleo de Estudo de Enfermagem na saúde Materno infantil (NEEMI).
E-mail: tm5452297@gmail.com
Ana Carolina Nascimento Pereira
Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Membro do Núcleo de Estudo de Enfermagem na saúde Materno infantil (NEEMI).
E-mail: carolinaenferm19.1@gmail.com
Inacia Natali Ramos de Sousa
Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Membro do Núcleo de Pesquisa de Tecnologias em Enfermagem (NUPETE).
E-mail: nstysousa02@gmail.com
Marta Kassungo Jamba Lobito
Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: martajambal@gmail.com
Liene Ribeiro de Lima
Docente e Coordenadora do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Coordenadora do Grupo de Pesquisa de Enfermagem em Saúde da Mulher (GPESM). Orientadora do PIC e PIBIC (Cnpq).
E-mail: lienelima@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Introdução: O mal de Alzheimer, também conhecido como doença de Alzheimer, é uma doença degenerativa e progressiva que provoca atrofia do cérebro, levando à demência em pacientes idosos. O mal de Alzheimer ataca preferencialmente os pacientes idosos, acima dos 65 anos, e tem como sintoma inicial da doença a perda progressiva da memória recente. Com a evolução da patologia, outras alterações ocorrem na memória e na cognição, entre elas as deficiências de linguagem e nas funções visual e espacial. Mediante a essa condição, é evidente a importância da atuação da equipe de Enfermagem devido a implantação de cuidados mediante as necessidades específicas desses pacientes. Objetivo: Refletir sobre a atuação da assistência de Enfermagem diante de pacientes idosos diagnosticados com Alzheimer. Metodologia : O presente estudo trata-se de um estudo reflexivo que foi realizado na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) por meio da busca nas seguintes bases de dados científicas: MEDLINE e LILACS, através do cruzamento dos seguintes descritores: Doença de Alzheimer, idoso e Cuidados de Enfermagem, conectados pelo operador booleano AND. Referida busca teve como critérios de inclusão: artigos publicados entre os anos de 2016 a 2021, serem completos, publicados na língua portuguesa e de domínio público, excluindo aqueles que não condiziam com a pesquisa e que se encontravam em duplicidade. Foram encontrados 7 artigos, mas apenas 2 compuseram o resumo, após a leitura na íntegra. Resultados: Entende-se que a Doença de Alzheimer não tem cura até o presente momento, porém existe tratamentos para retardar a evolução da doença. Nesse contexto, é primordial ofertar uma assistência de Enfermagem que visa oferecer uma sistematização desses cuidados que visam proporcionar uma melhor qualidade de vida para esses pacientes, bem como possa oferecer ações que visam a prevenção de agravos e orientar a família e/ou cuidador a respeito da evolução da doença de Alzheimer e os cuidados necessários. Dessa forma, é indispensável um bom planejamento de cuidado de enfermagem efetivo aplicada aos idosos portadores de Alzheimer, promovendo o estímulo cognitivo, orientando sobre a importância de uma alimentação saudável, os benefícios das práticas de exercícios físicos, ações para melhoria do sono e incentivar o convívio social. Conclusão: É nítido que os cuidados de enfermagem dispensados ao idoso acometido pela Doença de Alzheimer são essenciais para melhorar seu estado de

ISSN 2445-6042

saúde, promovendo, dessa forma, uma melhor qualidade de vida e autonomia e consequentemente o aumento da sua sobrevida e também o fortalecimento do seu convívio familiar e social.

Palavras-chave: Idoso. Assistente de Enfermagem. Alzheimer.